

## E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

### IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES E DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DENDROMÉTRICAS DE UM TESTE DE PROCEDÊNCIA DE *Eucalyptus* spp.

Ivan Carvalho Costa<sup>1</sup>

José Márcio de Mello<sup>2</sup>

Gabriel Marcos Vieira Oliveira<sup>3</sup>

André Luiz Silva Andrade<sup>4</sup>

Júlio Vilela Pires<sup>5</sup>

José Roberto Soares Scolforo<sup>6</sup>

1. Bolsista BIC-Júnior - Escola Estadual Dora Matarazzo
2. Prof. Dr. - DCF/UFLA - orientador
3. Mestrando em Engenharia Florestal - DCF/UFLA - co-orientador
4. Bolsista BIC-Júnior - Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto
5. Módulo 10 de Engenharia Florestal - DCF/UFLA
6. Prof. Dr. - DCF/UFLA

#### RESUMO:

No início da introdução do gênero *Eucalyptus* no Brasil, universidades e centros de pesquisa implantaram diversos testes de procedência, porém muitos desses hoje se encontram abandonados. Povoamentos como esses podem conter um relevante banco genético e grande volume de madeira, porém existem dificuldades para identificação e quantificação. Assim, o objetivo do trabalho foi resgatar a identificação das espécies e determinar as características dendrométricas de um teste de procedência de *Eucalyptus* spp., instalado no campus da Universidade Federal de Lavras. O teste foi instalado em 1974 numa área de 12.300 m<sup>2</sup>. Foi realizado censo de todos os 645 indivíduos vivos, com mensuração do diâmetro a 1,30 m do solo (DAP) e a altura total de todas as árvores. Apenas como indicativo do volume de madeira existente na área, o volume individual dos fustes foi determinado via equação de volume encontrada na literatura para povoamentos com características semelhantes. Porém, há um considerável volume de galhos nesse tipo de povoamento que futuramente deve estimado via cubagem rigorosa e ajuste de equações de volume próprias. A identificação botânica foi realizada com o auxílio de pesquisadores e documentos da época. As espécies identificadas encontram-se a seguir juntamente com o número de indivíduos entre parênteses: *Eucalyptus alba* (3), *E. citriodora* (10), *E. cloesiana* (114), *E. deglubta* (1), *E. dunnii* (41), *E. grandis* (202), *E. maculata* (24), *E. microcorys* (66), *E. pellita* (12), *E. pilularis* (54), *E. saligna* (87), *E. tereticornis* (2), *E. tolleriana* (9), *E. urophylla* (20). O diâmetro e a altura médios dos fustes foram respectivamente 32,0 cm e 30,7 m. A área basal e o volume total dos fustes foram de 67,7 m<sup>2</sup> e 785,2 m<sup>3</sup>, respectivamente. Como suposto anteriormente, o povoamento contém um número significativo de espécies, sendo alguma delas incomuns. Esses indivíduos, futuramente podem ser importante fonte de material genético para pesquisa. Mesmo constatado o contrário, áreas como essas se mostram com um volume considerável de madeira que pode ser utilizada para diversos fins, mas essencialmente para serraria haja vista a dimensão das toras nesse povoamento.

Palavras-chave: eucalipto, crescimento, dendrometria.

